



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – Porto Feliz – 18540-000
Fones: (15) 3262-1119 / 3261-4722 Fax: (15) 3262-3393

PROJETO DE LEI Nº _____ / 2018.

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE PONTE CONFORME ESPECIFICA
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º Fica denominada a ponte como “Jeronimo Veronezi”, localizada ao lado da ponte velha que liga o bairro da Ponte ao bairro Fortunato Fioravante Angelieri.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2018.

Gonçalo Benedito do Nascimento
Vereador – PHS



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: (15) 262-1119 / Fax: (15) 262-3393

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

O presente projeto trata de justa e merecida homenagem à memória de Jeronimo Veronezi, um homem que muito trabalhou para o progresso e desenvolvimento da cidade.

Nasceu em Verona na Itália no ano de 1881 e com apenas cinco anos de idade veio ao Brasil com seus pais numa viagem de navio que durou meses.

Como era o costume da época, já ao desembarcar no Porto de Santos, sua família foi recrutada por um dos vários fazendeiros que contratavam imigrantes para trabalhar na lavoura, e assim vieram ao interior de São Paulo trabalhando como agricultores de fazenda até Porto Feliz, onde estabeleceram morada na antiga fazenda Jucadia, atualmente conhecida como fazenda São José.

Ainda com pouca idade, muita coragem e movido por seu espírito empreendedor, foi um dos pioneiros no cultivo da terra como "meeiro" naquela região, e junto com o nobre proprietário e ilustre portofelizcense, senhor Fortunato Fiovante Angelieri, fez mais do que plantar e colher, deu função social às terras daquela região, gerando emprego e renda aos homens e mulheres que buscavam trabalho.

Jerônimo Veronezi dava vida às terras que não eram aproveitadas, arriscando como meeiro, sua atitude ousada e empreendedora de assumir o risco de cultivar a terra por sua conta e coragem, fez com que muitas famílias prosperassem.

Dividia sua própria colheita com as fazendas vizinhas e com os menos favorecidos. Semeava feijão, algodão, milho e outras culturas, mas é lembrado pelo cultivo do companheirismo, pela preocupação com o próximo, e principalmente por ser um trabalhador incansável, esforçado e comprometido com os seus pares.

O nobre homenageado foi um homem temente a Deus, e sua vida foi marcada pela perseverança em acreditar que vivemos do que plantamos.

Ainda criança, perdeu o seu único irmão durante a viagem de navio ao Brasil, e carregou consigo a lembrança de ver o corpo de seu irmão sendo jogado ao mar. Casou-se ainda muito jovem com a senhora Elisa Fontolam da cidade de Rafard, mas que pouco tempo depois, ela faleceu e o deixou com o único filho do casal com apenas onze meses de idade. Jerônimo faleceu no dia 20/07/1968, na Fazenda São José e foi sepultado no cemitério municipal de nossa cidade.

Dividia sua própria colheita com as fazendas vizinhas e com os menos favorecidos. Semeava feijão, algodão, milho e outras culturas, mas é lembrado pelo cultivo do companheirismo, pela preocupação com o próximo, e principalmente por ser um trabalhador incansável, esforçado e comprometido com os seus pares.

Veronezi foi um homem temente a Deus, e sua vida foi marcada pela perseverança em acreditar que vivemos do que plantamos.

Ainda criança, perdeu o seu único irmão durante a viagem de navio ao Brasil, e carregou consigo a lembrança de ver o corpo de seu irmão sendo jogado ao mar. Casou-se ainda muito jovem com a senhora Elisa Fontolam da cidade de Rafard, mas que pouco tempo depois, ela faleceu e o deixou com o único filho do



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: (15) 262-1119 / Fax: (15) 262-3393

casal com apenas onze meses de idade. Jerônimo faleceu no dia 20/07/1968, na fazenda São José e foi sepultado no Cemitério municipal de nossa cidade.

Ao final de uma vida inteira de trabalho, ele mesmo dizia que foi abençoado por colher o amor de seus netos e bisnetos com quem conviveu até o fim de seus dias.

O povo de Porto Feliz se identifica pelas muitas famílias de imigrantes que se estabeleceram aqui e prosperaram pelo trabalho duro de sol a sol. Essa é uma das características que define a nossa gente.

A obra municipal em questão dá acesso ao bairro FF Angelieri e as terras que por mais de 50 anos foram cultivadas pelo homenageado, junto com as demais famílias de imigrantes que colonizaram a região, homens de outros tempos que viviam sob o valor da palavra, do fio de bigode, da boa fé no trato com as pessoas e do labor da terra.

De lá pra cá a sociedade mudou, mas é nosso dever preservar a história da nossa gente, e principalmente os valores dos homens de bem que tanto trabalharam dando vida à terra das monções.

A história do município de Porto Feliz ficará registrada pela justa e merecida homenagem que com esta denominação os Poderes Executivos e Legislativo prestam à memória e ao legado de Jerônimo Veronezi.